

Queremos ser valorizados pelo nosso trabalho!

Trabalhamos com afinco com algumas das maiores multinacionais do mundo, pondo em risco a nossa saúde física e mental, mas sempre com brio.

As discrepâncias nos bónus são arbitrárias e apenas servem para dividir os trabalhadores.

As alterações unilaterais e abusivas de horários e de férias, desregulam a nossa vida pessoal e familiar.

Impõem-nos horários sobrecarregados.

O fraco apoio que recebemos da empresa relativamente à saúde mental e física, violam o Código do Trabalho, onde refere nomeadamente, no seu Artigo 281, “O trabalhador tem direito a prestar trabalho em condições de saúde e segurança.”

Também os custos do teletrabalho, em que a maioria se encontra, continuam a ser suportados por nós, numa clara violação da Lei.

A Accenture desrespeita os trabalhadores e lida mal com a liberdade sindical ao não reconhecer o Delegado Sindical legalmente eleito pelos seus colegas e coloca entraves à realização de Plenário de Trabalhadores.

O CESP tentou reunir com a Accenture, tendo a empresa recusado informando que não via necessidade de reunir com os representantes dos trabalhadores.

Vamos uma vez mais tentar agendar reunião com a empresa de modo a apresentar as nossas reivindicações, evitando ter de recorrer ao Ministério do Trabalho.

Adere ao CESP para que sejamos mais, com mais força, para que possamos fazer valer os nossos direitos e que a nossa luta seja mais consequente!



**Garante os teus direitos
Sindicaliza-te**



NÓS SOMOS OS IMPRESCINDÍVEIS. SOMOS OS HUMANOS POR DETRÁS DA IA.

A Accenture, sem nós, não consegue gerar as centenas de milhões de euros que gera só em Portugal.

POR ISSO EXIGIMOS:

Salários

- ⇒ 90€ de aumentos para todos (3€ por dia);
- ⇒ Bónus de línguas fim dos descontos em dias de faltas justificadas e por doença;
- ⇒ Fim das discriminações e arbitrariedades nos bónus;
- ⇒ Recebimento dos bónus mês a mês, e não de três em três meses;
- ⇒ Melhor gestão na facturação e evitar erros de processamento das facturações;
- ⇒ Diuturnidades a que temos direito, pela portaria de regulação das condições de trabalho;
- ⇒ Compensação pelos custos de teletrabalho.

Horários

- ⇒ 35 horas para todos, sem perda de salário;
- ⇒ Horário anual, para melhor organização de calendário;
- ⇒ 25 dias de férias para todos;
- ⇒ Subsídio de turno.

Saúde e Segurança

- ⇒ Um investimento efectivo na saúde mental dos trabalhadores;
- ⇒ Fim da promiscuidade entre o We Care e as chefias.

Disponibilização de tudo o que é assinado pelos trabalhadores, sem entraves.

O fim da precariedade, que a cada posto de trabalho permanente corresponda um vínculo efectivo.

**UNIDOS
SOMOS**

SOMOS MAIS FORTES

Janeiro 2021